

Nova dúvida mantém incerteza sobre futuro do principal papel brasileiro

GAZETA MERCANTIL

05 FEV 1993

por Getulio Bittencourt
de Nova York

O futuro continua incerto para o principal título da dívida externa do Brasil, *Mydfa*, sigla em inglês para "instrumento de depósito do acordo multi anual" de 1988. Na última reunião da associação dos operadores nos mercados emergentes (Emta), surgiu mais uma dúvida. E o *Mydfa* recuou ontem.

De acordo com a representante do Citibank, o dia 22 de fevereiro marca não apenas o último dia de transações com o *Mydfa*, mas também o último dia para "assignments" (registro contábil e legal) das transações. Normalmente os operadores dispõem de 21 dias para fazer o registro da transação junto à burocracia do Banco Central do Brasil (BC).

Entendia-se que esse prazo vencia a 15 de março

DESEMPENHO DOS FUNDOS DE AÇÕES E ATIVOS LATINOS (Em US\$ por ação)					
Fundo/Empresa	Volume	Variação	Preços de 4 de fevereiro, 1993		
			Mais alto	Mais baixo	Final
Latin America Equity Fund (LAQ)	20.400	+ 0,125	\$14,625	\$15,25	\$14,50
Latin America Investment Fund (LAM)	16.600	+ 0,625	\$21,375	\$20,875	\$21,375
Latin America Dollar Income Fund (LBF)	4.700	+ 0,25	\$13,50	\$13,25	\$13,375
Latin America Discovery Fund (LDF)	16.400	0	\$13,75	\$13,50	\$13,625
Brazilian Equity Fund (BZL)	26.800	0	\$10,25	\$10,00	\$10,125
Brazil Fund (BZF)	37.700	0,25	\$14,25	\$14,00	\$14,25
Araucária Celulose ADR Nivel 3 (ARA)	41.700	0,375	\$ 9,125	\$ 8,75	\$ 9,125

Fonte: Bolsa de Valores de Nova York.

próximo. Na realidade, sendo o dia 22 de fevereiro o último para negócios com títulos brasileiros do acordo de 1988, os operadores dispõem automaticamente de dez dias para fazer o registro de mudanças de conta junto ao BC. O problema difícil não é esse. A questão é de liquidez a partir daí.

As alternativas para dar liquidez a negócios com a dívida brasileira são agora basicamente três: a criação do fundo ("trust"), com um grande volume de *Mydfas* depositados, e a negociação de cotas; os negócios feitos em torno de participações, que não exigem troca do registro de propriedade no BC, em vez de

"assignments", ou a variante de criação do "*Mydfa* sintético", que não é um *Mydfa* mas pode vir a ser; e a entronização do Citibank como câmara de compensação de negócios, sem o envolvimento do BC.

Ninguém acredita que surgirá uma solução antes do dia 22. O temor no mercado é de que a missão dos títulos do Plano Brady do Brasil demore até dezoito meses. Esse prazo é longo demais para negócios na base de "quando e se" o título for lançado, porque essas operações não implicam desembolso de dinheiro antes da emissão do papel. Em termos contábeis, é quase como se não exis-

O MERCADO DE TÍTULOS (Em centavos por dólar 4/2/1993)

	Compra	Venda
Argentina:		
Par Bond I/W	42,75	43,00
FRB	53,25	53,50
Brasil:		
Mydfo	28,25	28,50
New Money Bond	75,50	76,50
Exit Bond	44,50	45,50
PFA	31,50	33,00
Idu	58,50	58,75
México:		
Par Bond	68,00	68,25
Discount Bond	80,875	81,125
Venezuela:		
Par Bond	56,50	56,75
DCB	51,50	51,75

Fonte: Citibank.

tissem até que se concretizem.

É possível que o mercado esteja equivocado nessa percepção. O delirante trabalho burocrático de conciliação com números do Banco Central, por exemplo, promete ser muito pior no caso do FRB da Argentina, e já estaria consideravelmente adiantado no caso brasileiro. Tanto que o FRB seria emitido entre abril e maio próximo numa conta em custódia até que o trabalho de conciliação seja concluído.